



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Departamento de Patrimônio Imaterial

Parecer Técnico 61/2014 – CGIR/DPI

À senhora: Mônia Luciana Silvestrin
Coordenadora-Geral de Identificação e Registro

Assunto: Inclusão da língua “talian” no Inventário Nacional da Diversidade Linguística.

Senhora Coordenadora-Geral,

Este parecer técnico conclusivo trata da inclusão da língua talian no Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL) (processo administrativo nº 01450.000210/2011-23) a partir de solicitação encaminhada pela Federação das Associações Italo-Brasileiras do Rio Grande do Sul (FIBRA-RS) em 16 de janeiro de 2011.

1. Preâmbulo

A língua denominada “talian” é uma língua de imigração, cuja origem linguística é o italiano e os dialetos falados nas seguintes regiões: Vêneto; Lombardia; Trentino-Alto Adige; Friuli-Venzia Giulia; e Piemonte, Emilia-Romagna, Toscana e Ligúria. De acordo com o relatório final do projeto-piloto “*Inventário da Diversidade Cultural da Imigração Italiana: o talian e a culinária*”, o talian

constitui uma autodenominação dos falantes da RCI (Região de Colonização Italiana do RS) para uma variedade supra-regional intracomunitária e intercomunidades (coiné) do italiano e com o português

do Brasil, vinculada historicamente aos dialetos provenientes do norte da Itália, mas com características próprias, derivadas do contexto brasileiro que a diferem da matriz original e também de outras regiões brasileiras.

(Relatório final, p. 11)

O talian é falado principalmente na Região de Colonização Italiana do Rio Grande do Sul e em seus desdobramentos, no oeste de Santa Catarina, Paraná e parte do Mato Grosso.

O projeto sobre o talian foi um dos oito projetos-piloto do INDL realizados entre os anos de 2008 e 2010. Em 2013, a equipe técnica do Departamento do Patrimônio Imaterial – DPI do IPHAN e a Comissão Técnica do INDL avaliaram a adequação dos materiais e informações enviadas pelos projetos à atual proposta de inventários linguísticos.

Corroboramos os argumentos apresentados na Nota Técnica nº 42/2013, de Diana Dianovsky e a deliberação proferida na Reunião da Comissão Técnica, realizada nos dias 17 e 18 de dezembro de 2013, que indicou as seguintes complementações ao material apresentado pelo projeto-piloto:

- Sistematização do acervo digital da documentação da língua, com amostras de seus usos e legendas em português (mínimo de 15 minutos de gravações contínuas ou em cliques separado, baseando-se na diversidade de situações de usos sociais da língua e na representatividade dos usos específicos);
- Outros materiais de documentação da língua, como textos escritos, gravações de programa de rádio, áudio da lista Swadesh;
- Readequação dos conhecimentos produzidos pelo inventário em formulário específico (Formulário do INDL).

Com base nesses encaminhamentos, o DPI encaminhou os Ofícios nº 40/14, nº 42/14, nº 52/14 e nº 54/14 aos proponentes e instituição executora do projeto-piloto solicitando as complementações necessárias.

Em atendimento, a FIBRA-RS encaminhou ao Iphan, no dia 04 de setembro de 2014, os seguintes documentos:

- Documentação audiovisual da língua, com amostras de seus usos e legendas em português; e
- Formulário do INDL preenchido com os dados do talian.

2. Análise

Para inclusão dessa língua no Inventário Nacional da Diversidade Linguística, é necessário que as complementações solicitadas anteriormente tenham sido atendidas. Quanto a isso, observamos que os materiais encaminhados atendem às considerações técnicas.

O vídeo “Talian” enviado para suprir a ausência de documentação audiovisual atendeu à exigência de apresentar amostras representativas de usos da língua. O vídeo, com duração de 24 minutos e legenda em português, apresenta distintas situações de uso do talian em eventos, jogos, discursos políticos, teatro, cinema, entre outros.

Além disso, o vídeo apresenta outros materiais de documentação do talian, como gravação de programas de rádio e produções bibliográficas na língua (livros, dicionários, etc). O vídeo conta ainda a história da chegada dos primeiros imigrantes italianos no Brasil e da língua talian falada hoje por seus descendentes.

O formulário foi preenchido de forma discursiva a partir dos dados apresentados no relatório final do projeto-piloto sobre o talian, obtidos através das entrevistas com falantes e da pesquisa em rádios e eventos.

A mobilização pelo reconhecimento do talian iniciou-se em 2001, com o pedido de registro da língua encaminhado ao IPHAN, em nome de Honório Tonial, presidente da Associação dos Apresentadores de Programas de Rádio Talian do Brasil (ASSAPRORATABRAS). Desde então, essa mobilização vem ganhando cada vez mais força, tendo a língua sido reconhecida como patrimônio cultural e histórico nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Após a publicação do Decreto 7387, de 2010, que instituiu o INDL como instrumento de reconhecimento da diversidade linguística no Brasil, foram enviadas ao IPHAN diversas solicitações de inclusão da língua talian no INDL. A mais recente solicitação foi enviada pelo presidente da FIBRA, Paulo Massolini, através do Ofício nº 44 de março de 2014. Após essa data foram enviadas cartas assinadas por falantes,

instituições, pesquisadores, prefeitos, vereadores e demais membros da comunidade linguística, reforçando a demanda por reconhecimento da língua. O vídeo “Talian”, enviado como complementação do projeto-piloto, endossa essa demanda ao mencionar que o talian foi a primeira língua a solicitar o reconhecimento como patrimônio cultural.

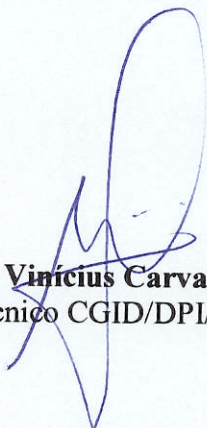
É inquestionável, portanto, o interesse e a mobilização da comunidade taliana pelo reconhecimento de sua língua enquanto referência cultural brasileira.

3. Conclusão

Por todo o exposto e por todas as demais razões apresentadas no presente processo, consideramos que foram atendidos os requisitos necessários para inclusão da língua **Talian** no Inventário Nacional da Diversidade Linguística, conforme o Decreto 7.387, de 09 de dezembro de 2010.

É este o parecer.

Brasília, 05 de setembro de 2014.



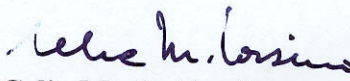
Marcus Vinícius Carvalho Garcia
Técnico CGID/DPI/Iphan

De acordo.
Em 05/09/2014



Mônia Luciana Silvestrin
Coordenadora-Geral de Identificação e Registro/DPI

De acordo.
Em 9/9/2014



Celia Maria Corsino
Diretora do DPI